



A música através dos periódicos: um estudo de caso.

GRAZZIOTIN, Rafaela W.¹; NOGUEIRA, Isabel Porto².

¹ Acadêmica, Conservatório de Música da UFPel,

² Profa. Dra., Centro de Documentação Musical – Conservatório de Música da UFPel e Instituto de Artes e Design da UFPel.

Félix da Cunha nº 651 - Pelotas. isanog@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Através do Grupo de Pesquisa em Musicologia e o Centro de Documentação Musical da UFPEL, o projeto “Música de Papel” visa ao levantamento e análise de críticas e notícias sobre música publicadas nos periódicos da cidade de Pelotas no período 1918-1923, visando buscar novos materiais de fonte primária que possam subsidiar o estudo da música durante o período da Primeira República no Rio Grande do Sul.

Neste projeto procura-se identificar o ambiente musical da cidade de Pelotas no período 1918-1923 e compreender, através deste levantamento, de que forma a prática musical é considerada e valorizada socialmente. Objetiva-se estudar a linha editorial dos periódicos que publicavam notícias, artigos e críticas sobre música, e observar o comportamento dos jornais sobre as atividades musicais na cidade de Pelotas no período. Este trabalho visa também realizar a sistematização e catalogação de documentos musicológicos de fonte primária, que possa propiciar a outros pesquisadores o acesso a novas fontes para uma melhor compreensão das significações do prazer musical no contexto do Rio Grande do Sul na Primeira República.

Para este artigo, apresentaremos os resultados parciais do projeto e nos deteremos apenas no ano de 1918, do qual apresentaremos os resultados e análises do levantamento das notícias e críticas sobre música publicadas nos jornais da cidade de Pelotas.

É importante observar que, anteriormente a este trabalho vem sendo realizado desde 2001, projetos de levantamento em jornais na cidade de Pelotas neste mesmo período, como o que buscou as notícias sobre o Conservatório de Música e outro sobre as críticas escritas por Waldemar Coufal. Sendo assim, no período proposto, este trabalho não identificará notícias sobre os referidos, porém estes trabalhos unir-se-ão no momento da análise completa da vida musical da cidade de Pelotas no período de 1918 a 1923.

O foco deste trabalho é sistematizar a memória dos acontecimentos artísticos ocorridos na cidade de Pelotas neste período, resgatando, dessa forma, material de fonte primária sobre o assunto, e contribuindo para a reflexão sobre a história da música no período da Primeira República na cidade de Pelotas e no Rio Grande do Sul.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A realização deste trabalho dar-se-á em três etapas a saber: a primeira consta na identificação e transcrição das críticas e notícias publicadas sobre Música no período 1918-1923 nos seguintes periódicos; Diário Popular, A Opinião Pública e O Rebate. A segunda etapa do projeto, consta da análise de todas as críticas e notícias identificadas no período 1918-1923, e na terceira etapa será elaborado um índice sistemático organizado por temática e por periódico de todo o material analisado.

Neste momento abordaremos os resultados referentes à primeira etapa do trabalho realizada no ano de 1918 no periódico A Opinião Pública, cujos exemplares pertencem ao Centro de Documentação e Obras Valiosas, da Bibliotheca Pública Pelotense, onde encontram-se à disposição para consulta.

3. RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO PARCIAL

Nas notícias e críticas analisadas, observamos um predomínio da programação de cinemas se fazendo presente através de anúncios, que citam quais os filmes estavam em exibição, bem como o assunto do qual tratavam. Nota-se que os anúncios sobre cinema encontram-se diariamente nos periódicos, destacando-se como salas de exibição o Ponto Chic, Cinema Popular, Polytheama, Coliseu e Theatro 7 de Abril.

As notícias sobre o Conservatório de Música de Pelotas tratam sobre anúncios ou convites para concertos e recitais. Encontramos também a crítica, em sua maioria tecendo elogios aos executantes do referido evento, incluindo professores, alunos, artistas visitantes e, também, o público. O direcionamento das críticas é para o repertório apresentado e para a interpretação dos artistas.

Destacam-se nos periódicos, diariamente, as notícias sobre operetas e outros gêneros ou concertos, significando uma importante vivência de teatros. Em geral, referindo-se às operetas, por exemplo, colocam a idéia de anúncio sobre um determinado concerto e, logo, com uma crítica que pretende discutir o evento posteriormente. Na crítica, encontramos a referência sobre quais artistas fizeram parte da opereta e de que forma os mesmos interpretaram suas devidas funções, como, por exemplo, se tiveram uma boa presença de palco ou se interpretaram seu instrumento ou voz, com precisão.

Tratando da consideração do jornal sobre os diversos eventos, observamos que as operetas e outros gêneros líricos aparecem na página 02 do jornal, juntamente com a programação dos cinemas, em uma coluna denominada “Teatros e Cinemas”. Sobre as operetas, o jornal publica o anúncio do espetáculo em cartaz, e em seguida a crítica escrita por Waldemar Coufal. Apresentações circenses e anúncios de eventos em clube realizados no período, geralmente aparecem na mesma coluna ou na mesma página.

As críticas sobre o conservatório de Música aparecem geralmente na página 04 e são também escritas por Waldemar Coufal, demonstrando que o crítico se ocupa de ambos os temas; embora quando se trate do Conservatório de Música a escrita seja mais completa e detalhada.

4. CONCLUSÕES PARCIAIS

A coleta do material do período completo (1918-1923) do Jornal A Opinião Pública encontra-se em andamento, visto que se processa através da cópia das referidas notícias incluindo a posterior sistematização e análise.

Observa-se um contraponto entre o modo de escrever sobre os eventos do Conservatório de Música e os cinemas, teatros e demais gêneros ou concertos. A coluna “Teatros e Cinemas” noticia de forma mais direta, mais comunicativa dos

eventos, em relação às notícias sobre o Conservatório de Música, que buscam detalhar e analisar mais detidamente os temas em questão.

Dentro da coluna “Teatros e Cinemas”, encontramos como exceção as notícias sobre operetas, as quais além de se estarem presentes diariamente nos periódicos, enfatizam bastante a análise crítica direcionada às apresentações e aos artistas envolvidos.

A perspectiva para a continuidade do trabalho sugere o término das respectivas cópias até meados do final do ano de 2010, diante da importância do referido trabalho junto às funções de pesquisa que envolve a arte como um todo, desde exposições de pintura, por exemplo, a apresentações de teatro, dança, música e cinema, uma vez que em todas as situações referidas, a música desenvolve um destacado papel na sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIRON, Luís Antônio. *Minoridade Crítica: A Ópera e o Teatro nos Folhetins da Corte: 1826-1861*. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUSP/ Ediouro, 2004.

LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LONER, Beatriz A. (1998). *Jornais pelotenses diários na República Velha*. Ecos Revista. Nº 2, 5-34.

TARDE, Gabriel. *A opinião e as massas*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

VOVELLE, Michel. “A História e a Longa Duração” in: LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Periódico “A Opinião Pública” – 1918-1923